



Liga Portuguesa
dos Direitos Humanos - Civitas

1

Relatório de Atividades em 2014

1 – Tarefas desenvolvidas

Em 2014 a LIGA-Civitas continuou a desempenhar a sua atividade de difusão e defesa dos direitos humanos, com as limitações que os seus recursos financeiros e humanos determinaram.

A LIGA-Civitas participou nas reuniões e atividades das instituições a que pertence, designadamente no Conselho dos Direitos Humanos do MNE, na CIG – Comissão para a Igualdade do Género, na ACIDI – Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

A Liga-Civitas divulgou pelos seus associados as informações mais relevantes sobre a violação dos direitos humanos em Portugal e no mundo bem como sobre as conquistas ocorridas nesta área.

A Liga-Civitas fez-se representar, através de membros da sua direção, apresentando comunicações em colóquios sobre direitos humanos e cidadania que tiveram lugar em estabelecimentos de ensino e em outras instituições cívicas, nomeadamente em Estremoz, Amadora, Oeiras, Cartaxo, Chamusca e Monforte.

No plano internacional participou na redação de documentos divulgados pela AEDH – Associação Europeia para a Defesa dos Direitos do Homem, tanto por escrito como através de videoconferências. No quadro da Euromed – Justice participou em conferências sobre os direitos humanos nos países do Magrebe, realizadas em Tanger, Tunes e Bruxelas e fez parte do grupo de trabalho de formação de magistrados judiciais e do Ministério Público que se realizou em Tunes.

A Liga-Civitas organizou, ainda, uma sessão comemorativa do Dia Internacional dos Direitos Humanos, que contou com a colaboração dos artistas Duo de Percussão da Orquestra Metropolitana de Lisboa, Carlos Mendes, Joana Amendoeira, Pedro Joia, Áurea e Gabriela Canavilhas e com comunicações de José Rebelo, da LPDH-Civitas, de Rafael Lara, da APDH-Andaluzia e de Fernando Pereira Marques, sociólogo investigador da Universidade Nova de Lisboa. Esta sessão recebeu mensagens especiais de António Guterres, Alto-Comissário da Nações Unidas para os Refugiados e de Malala Yousefzai, Prémio Nobel da Paz em 2014. A realização deste evento só foi possível devido ao extraordinário apoio e colaboração da Fundação Oriente, do Grémio Lusitano e da empresa Alidata-Sendys.

2 – Atividade Administrativa e Financeira

A organização administrativa da LIGA-Civitas ressentiu-se em 2014 devido à ausência de qualquer elemento que pudesse assegurar diariamente, nas nossas instalações, o

acompanhamento administrativo e os contactos com os nossos associados e demais entidades. Por outro lado, a crise económica e financeira que assola o nosso País condicionou as nossas receitas, que são exclusivamente resultantes das quotizações dos nossos associados. Em 2014 as receitas atingiram cerca de 3000 euros, sendo 1600 euros provenientes da quotização normal e 1400 euros resultantes da quotização extraordinária recebida do Grémio Lusitano para realização da sessão comemorativa do Dia internacional dos Direitos Humanos.

As despesas da LIGA-Civitas em 2014 ascenderam a cerca de 2200 euros, sendo a sua maior parte devido a fornecimentos e serviços externos (cerca de 1900 euros), sobretudo para a realização da sessão comemorativa do Dia dos Direitos Humanos (cerca de 1300 euros) e aos serviços de comunicação (cerca de 600 euros).

Em consequência, os Resultados Líquidos obtidos em 2014 foram de 837,21 euros, que permitirão assegurar no próximo exercício as nossas obrigações com os organismos internacionais a que estamos associados.

3 – Agradecimentos Finais

Numa conjuntura bastante adversa cumpre-nos realçar a cooperação e apoio excepcionais que a Fundação Oriente e o Grémio Lusitano prestaram à Liga Portuguesa de Direitos Humanos-Civitas, sem o qual não teria sido possível prosseguir as nossas atividades. A estas entidades e aos seus Presidentes, respectivamente o Sr. Dr. Carlos Monjardino e o Sr. Dr. Fernando Lima, apresentamos os nossos agradecimentos.

Agradecemos igualmente ao nosso associado, Sr. Dr. Fernando Garcia, a ajuda que prestou para a realização dos trabalhos de contabilidade, relativos ao exercício de 2013.

A compreensão e apoio solidário dos nossos companheiros da AEDH e da FIDH mereceram igualmente o nosso reconhecimento.

Lisboa, 20 de Março de 2015

A Direção

